

# Prevenção do suicídio: sinais para saber e agir Parte I

*Entendendo o suicídio, Sinais de alerta, Pedindo ajuda, O quê fazer?, Onde buscar ajudar, Ações do Ministério da Saúde*

**Entendendo o suicídio - Saber, agir e prevenir.**

O suicídio é um fenômeno complexo, multifacetado e de múltiplas determinações, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidades de gênero. Mas o suicídio pode ser prevenido! Saber reconhecer os sinais de alerta em si mesmo ou em alguém próximo a você pode ser o primeiro e mais importante passo. Por isso, fique atento(a) se a pessoa demonstra comportamento suicida e procure ajudá-la.

**Sinais de alerta - Prevenção do suicídio**

Os sinais de alerta descritos abaixo não devem ser considerados isoladamente. Não há uma "receita" para detectar seguramente quando uma pessoa está vivenciando uma crise suicida, nem se tem algum tipo de tendência suicida. Entretanto, um indivíduo em sofrimento pode dar certos sinais, que devem chamar a atenção de seus familiares e amigos próximos, sobretudo se muitos desses sinais se manifestam ao mesmo tempo

**O aparecimento ou agravamento de problemas de conduta ou de manifestações verbais durante pelo**

**menos duas semanas.**

Essas manifestações não devem ser interpretadas como ameaças nem como chantagens emocionais, mas sim como avisos de alerta para um risco real.

**Preocupação com sua própria morte ou falta de esperança.**

As pessoas sob risco de suicídio costumam falar sobre morte e suicídio mais do que o comum, confessam se sentir sem esperanças, culpadas, com falta de autoestima e têm visão negativa de sua vida e futuro. Essas ideias podem estar expressas de forma escrita, verbal ou por meio de desenhos

**Expressão de ideias ou de intenções suicidas.**

Fiquem atentos para os comentários abaixo. Pode parecer óbvio, mas muitas vezes são ignorados:

- “Vou desaparecer.”
- “Vou deixar vocês em paz.”
- “Eu queria poder dormir e nunca mais acordar.”
- “É inútil tentar fazer algo para mudar, eu só quero me matar.”

*Continua...*

*Extraído: Portal do Ministério de Saúde*

## Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



### Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre  
Cascavel - PR  
Fone/Fax: (45) 3226-3089

### Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)  
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino  
Sábado 18:30 Rede Jovem  
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical  
18:30 Culto de Celebração

### Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089  
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527  
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 99959-1464  
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

### Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525  
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

### Ministério Diaconal

Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865  
Cláudio Fernandes (45) 99934-2574  
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258  
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578  
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554  
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

### Recanto Ebenézer

Silvio Gualdessi (45) 99974-7673

### Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795  
Guaíra - PR

### Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)  
Domingo 19:30 Culto de Celebração

### Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

### Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia  
Ibema - PR

### Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação  
Domingo 19:30 Culto de Celebração

### Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

### 14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro  
Cascavel - PR

### Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação  
Domingo 18:30 Culto de Celebração

### Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

### Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

### Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

### Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726  
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190  
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191

# jornal da Casa

## Mãe - exemplo de determinação

*“Partiu ela, pois, e foi ao homem de Deus, ao monte Carmelo; e sucedeu que, vendendo a o homem de Deus de longe, disse a Geazi, seu servo: Eis aí a sunamita. Agora, pois, corre-lhe ao encontro e dize-lhe: Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com teu filho? E ela disse: Vai bem”.* **2 Reis 4.25,26**

Este é mais um surpreendente relato que nos fascina dentro das Sagradas Escrituras que demonstra a determinação de uma mãe em favor de seu filho.

Esta mulher, na qual a Bíblia se refere como sunamita, pois, era da cidade de Suném, era estéril, não podendo ter filhos. Um dia o profeta Elizeu orou por ela e a mesma, no devido tempo concebeu dando à luz a um garoto. Quando este estava já criança formada, aconteceu de ser acometido de uma insolação e veio a falecer. Esta mulher decide ir tirar satisfação com o profeta que havia orado para que ela engravidasse; acontecendo, então o diálogo que está narrado

logo acima.

O que mais chama a atenção é que seu filho jazia morto sobre uma cama, entretanto, quando o profeta lhe pergunta:

- Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com teu filho?

Ela dá uma simples, mas contundente resposta: - Vai bem.

Eita mamãe determinada!

Esta mãe através da sua determinação, exerceu a fé e chamou coisas que não existiam a existência, pois fé é a certeza das coisas que se esperam e a convicção de fatos que não se veem. Aleluia!

Para melhor entendermos o contexto da época; uma mulher

não poder conceber já era algo traumático demais, agora imaginemos uma mulher que se tornou mãe e depois perdeu seu único filho? Quantos planos ela provavelmente já tinha arquitetado para tal criança. Quantas alegrias aquele menino já teria proporcionado àquela mãe e àquela família?

Ela não levou estas coisas em consideração, mas simplesmente **confiou**. Não ficou se lastimando e colocando a culpa no profeta ou em alguém, ou no próprio Deus.... Ela confiou e, determinada, buscou o profeta novamente.

Não deixemos a “morte” se instalar em nossas vidas. Não estou falando apenas da morte

física. Muitas vezes a morte se apresenta em forma de desesperança, angustia, dores, pesares, desânimos, temores...

Você pode estar chateada ou até mesmo chorando por uma determinada situação, mas não se abale por essa determinada situação e sim seja **determinada** como essa mamãe de Suném!

Ela determinada em esperança creu contra a esperança e seu filho, ainda que das garras da morte lhe foi restituído.

Porque para Deus nada é impossível! (Lucas 1.37).

**Pr. Wilson Ferro Martins**  
[www.vozdotrono.com.br](http://www.vozdotrono.com.br)

ACESSE NOSSO SITE  
[www.casadeoracao.org.br](http://www.casadeoracao.org.br)

**RECANTO EBENÉZER**  
Se sua igreja precisa de um local para realização de Encontros, Retiros, Vigílias ou Batismos fale conosco.  
Entre em contato: (45) 99974-7673 - Silvio Gualdessi

**Dom Place**  
BUFFET  
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL  
**Blessed**  
IDIOMAS  
SINCE 2004  
(45) 3039-2030  
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral  
[www.blessedidiomas.com.br](http://www.blessedidiomas.com.br)

**Este espaço está reservado para o seu anúncio!**  
entre em contato  
[bpdavi@casadeoracao.org.br](mailto:bpdavi@casadeoracao.org.br)

ACESSE NOSSO SITE  
[www.casadeoracao.org.br](http://www.casadeoracao.org.br)

“É semelhante ao homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala, e pôs os alicerces sobre a rocha; e vindo a enchente, bateu com ímpeto a torrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque tinha sido bem edificada”. **Lucas 6.48**

# Alicerce bem construído

Um homem chamou seu pedreiro de confiança e pediu-lhe para construir um terraço em sua casa. Ele o queria para reunir amigos sempre

Nossa vida precisa estar edificada na pessoa e nos ensinamentos de nosso Senhor Jesus Cristo. Quando confiamos tudo a Ele, estamos seguros e nada poderá nos fazer desabar. Problemas? Teremos... Lutas? Teremos... Frustrações? Teremos... Mas, a certeza da vitória nos animará e não nos deixará perder as esperanças e nem

**“Nossa vida precisa estar edificada na pessoa e nos ensinamentos de nosso Senhor Jesus.”**

que houvesse um motivo para festejar alguma coisa. O pedreiro, antes de começar a obra, verificou a estrutura do imóvel e disse ao dono da casa: “Não posso construir um terraço aqui. A casa

não tem alicerce preparado para a obra. Só poderei construir o que você deseja se, em primeiro lugar, construir um alicerce.”

E a construção de nossa casa espiritual? Sem um alicerce sólido, nada é possível. Diante de qualquer vento ou tempestade, tudo ruirá. Sem o alicerce adequado, não há segurança alguma.

desanimar. Cristo é o fundamento para uma vida espiritual sólida e inabalável. Cristo é o alicerce para a verdadeira felicidade. Sua casa espiritual possui um alicerce confiável?

**Pr. Paulo Roberto Barbosa**  
*Um cego na internet!*

## EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089  
Email: [jornaldacasa@casadeoracao.org.br](mailto:jornaldacasa@casadeoracao.org.br)  
Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire  
Diagramação e Edição Eletrônica: Filipe Freire  
Edição de Arte: Filipe Freire  
Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire  
Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

### Mãe

Prezados amigos e irmãos, que a paz de nosso Senhor Jesus Cristo continue repousando em suas vidas.

Feliz por ter esta oportunidade de chegar até você através deste Editorial.

Neste mês, gostaríamos de homenagear aquelas que foram escolhidas por Deus para trazer a vida ao mundo: nossas mães. A mãe é aquela mulher que arrisca a própria vida para colocar em segurança seus filhos, que passa necessidades para suprir as de seus filhos, a mãe ama seus filhos incondicionalmente. Quando a sociedade não acredita mais no indivíduo, a mãe continua nutrindo a esperança de que haverá solução.

Mãe, parabéns pelo seu dia! Que Deus te fortaleça para continuar sua maior missão: amar!

Que Deus abençoe cada uma das mães.

*No amor do Pai,*

**Bp. Davi**  
[bpdavi@casadeoracao.org.br](mailto:bpdavi@casadeoracao.org.br)



### SMILINGUÍDO



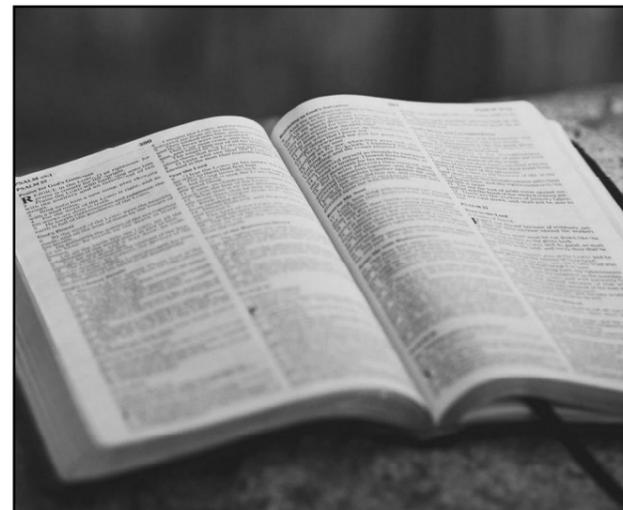
# Armas para lutar

“A palavra de Deus é viva e eficaz”. **Hebreus 4.12**

Certeza. O simples fato de a gente falar de Jesus para uma pessoa tem um alcance incomensurável. Acredite. A sementinha foi lançada. Quando esse alguém colocar a cabeça no travesseiro vai lembrar-se do que ouviu e refletir sobre.

Nos colocarmos como canais de uso do Espírito Santo reflete em conversões que muitas vezes nem ficamos sabendo. A Palavra de Deus não volta vazia (Isaías 55.11). Ela é eficaz, instigante, transformadora. Essa é a garantia que deve nos mover a evangelizar. Se você falar pra alguém que Jesus o ama poderá desencadear um efeito espiritual devastador. O ser humano anda tão mergulhado em seus problemas aparentemente insolveis que esquece que Jesus está bem ali, batendo à porta, disposto a ajudar. Até mesmo um coração endurecido e descrente, mais cedo ou mais tarde, receberá o toque do Espírito. A incredulidade do coração endurecido leva a pessoa a afastar-se, muitas vezes, definitivamente, do Criador. Aí reside a importância de anunciarmos o evangelho. Se ainda assim alguém resistir, não se render ao senhorio de Jesus, sua alma terá um destino trágico. Infelizmente. Ninguém será condenado inocentemente. Aquele que for para a condenação eterna irá com as próprias pernas.

Apenas como exemplo e, talvez, testemunho cito alguns casos do tempo em que eu, Claudir e Vanderlei, fazíamos



um trabalho de evangelização na chácara O Caminho. Ali era, por assim dizer, um depósito de pessoas que, para a sociedade, não tinham nenhuma possibilidade de recuperação, e, conseqüentemente, volta à convivência social. Só que não. Não é isso que Jesus diz.

A situação era complicada em todos os aspectos. Enfrentamos adversidades que quase nos fizeram desistir. Não raras vezes, o Espírito arrastou nossas carnes até aquele local!

Como valeu a pena! Ali, vimos vidas serem transformadas. Inacreditavelmente transformadas! Alguns dos casos aos quais me refiro são pessoas como o Oberdan, Levi e Alexandre, que estavam totalmente com os corações e mentes sob o domínio do inimigo. Ora, as boas ou más ações

nascem na mente e descem ao coração e, daí, são postas em prática.

Em minhas andanças pela cidade, vez ou outra, encontro um daqueles rapazes. Alguns, nem reconheço mais. Mas eles não esquecem. Ao me encontrar, não se fartam de agradecer por a gente ter tido o carinho de lhes levar palavras de salvação × às vezes, duras ×, por não termos desistido deles. Não que tenhamos feito isso almejando recompensa, agradecimentos deles. Não, não. Claro que é bom ouvir que fomos importantes na vida de alguém, que fizemos a diferença no caminhar de alguém. No entanto, a recompensa vem naturalmente, e vem do alto (2 Crônicas 15.7).

É gratificante saber que hoje eles estão por aí dando daquilo que receberam. Que abandonaram

seus maus caminhos e hoje trilham os caminhos do Senhor.

É importante, diria decisivo, que tenhamos uma vida de comunhão com Deus, que andemos em obediência cega aos Seus mandamentos. Satanás anda a espreita esperando uma oportunidade para nos acusar, nos atacar, nos destruir. Um vacilo qualquer e a queda será inevitável. Temos que estar sempre preparados porque o pecado caminha diante de nossos olhos e as tentações fervilham ao nosso redor. Resistindo firmemente ao diabo ele fugirá de nós (Tiago 4.7).

Davi, apesar de ser um homem segundo o coração de Deus, vacilou e colheu as mazelas do que plantou. Entre outras coisas, se meteu em adultério. Sabemos o alto preço que ele pagou.

José, pelo contrário, resistiu às investidas da esposa de Potifar. Foi fiel a Deus, e foi honrado, chegando a se tornar governador do Egito.

Não querendo ser repetitivo, mas cada um colhe o que planta (Gálatas 6.7). Conheces alguém que plantou melancia e colheu seriguela?

E você, nobre leitor, o que tem semeado pelo caminho? Plante, e a colheita virá. Mas o que plantar, colherás.

Busquemos nos encher do Espírito Santo, ele nos dará as armas para lutar.

**Erival Barbosa**  
[edificando@casadeoracao.org.br](mailto:edificando@casadeoracao.org.br)

**BIG**  
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS  
(45) 3035-1020  
(45) 9980-6463  
Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre  
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

**GUARDIANO**  
Materiais de Construção  
Pioneiros Catarinenses  
Rua do Cowboy, 422  
3228-1144  
Em novo endereço para melhor te atender!

# Amor à vida

“Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo despreza a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna”. **João 12.25**

Segundo o diagnóstico dos reformadores do século XVI, o problema central do ser humano era a justiça própria. Foi a partir dessa conclusão, que eles estabeleceram a “Justificação pela fé” como a bandeira principal do cristianismo protestante.

Se fosse possível ao homem salvar-se mediante boas obras, isso retroalimentaria seu orgulho, cativando-o para sempre em um ciclo do pecado. Somente a graça seria capaz de romper com este ciclo, pois a mesma seria um golpe desferido por Deus no orgulho humano, salvando-o de si mesmo.

Embora concorde com as doutrinas defendidas pelo protestantismo histórico, acredito que houve um erro de diagnóstico. O problema humano não repousa sobre a justiça própria. Na verdade, a justiça própria equivale a um remédio errado que foi ministrado em cima de um sintoma.

Sabemos, pelas Escrituras, que o problema humano se chama “pecado”. Ainda que o conceito seja exclusivo das religiões originárias em Abraão (Judaísmo, Cristianismo e Islamismo), todas as outras religiões concordam que alguma coisa esteja errada com o ser humano. E todas elas, exceto o cristianismo bíblico, acreditam que o remédio para isso é a justiça própria. Para superar sua alienação espiritual, o homem teria que praticar boas obras, que expressassem seu senso de justiça e retidão.

De acordo com as Escrituras, nossas boas obras são como trapos de imundícia (Is.64:4). Era assim que se chamava o pano usado pelas mulheres para conter o fluxo menstrual. Em outras palavras, nossas boas obras são uma tentativa inútil de conter nossa hemorragia espiritual. E por melhores que sejam, estão sempre manchadas pelo nosso pecado. Por isso, a salvação não poderia ser pelas obras, pois elas estariam manchadas pelo nosso orgulho e vaidade.

Quando os reformadores se aperceberam disso, resolveram combater a justiça própria, mostrando aos homens que a única maneira de serem salvos é confiar na justiça divina, demonstrada

na Cruz, onde Cristo recebeu nossos pecados e suas consequências, e nos imputou Sua justiça e santidade. Aos olhos de Deus, tornamo-nos justos, a despeito de nossas obras, quando reconhecemos nossa bancarota, e nos fiamos na justiça de Seu Filho Jesus. É pela fé, e tão somente por ela, que Sua justiça é computada em nossa conta.

Até aí, tudo bem. Não há o que rebater. Basta ler Romanos, Gálatas, e toda a Bíblia, para dar-se conta de que a justificação pela fé é uma doutrina imprescindível e inegociável.

A Justificação pela Fé estanca a hemorragia provocada pelo pecado, mas não nos cura de nossa anemia.

É importante combater a justiça própria, pois ela nada mais é do que um placebo, um “me-engana-que-eu-gosto”. É importante estancar a hemorragia, em vez de tentar contê-la com boas obras. Mas acima de tudo, é importante restaurar a saúde espiritual do ser humano. E pra isso, tem-se que combater o pecado. E o que seria o “pecado”? Ora, o termo “pecado” significa “errar o alvo”. Mas acerca de quê alvo estamos falando? Qual o alvo original estabelecido por Deus à criatura humana?

Essa resposta pode ser encontrada nos dois principais mandamentos de Deus. Eles se constituem no alvo de nossa existência. “...Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas” (Mt.22:37-40).

“...Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas” (Mt.22:37-40).

Eis o alvo! Fomos feitos para o amor. E o alvo deste amor é Deus, e, por conseguinte, nossos semelhantes. Porém, ao cair, o homem desvirtuou o alvo, e introduziu um novo alvo: seu próprio eu.

Quem disse que Deus ordenou que o homem amasse a si mesmo? O amor próprio é a essência do pecado. É o próprio pecado. Deus jamais nos ordenaria que pecássemos. Ao dizer que deveríamos amar a osso próximo como a nós mesmos, ele não está

endossando o amor próprio, mas condenando-o. Com efeito, Ele disse: O amor que vocês nutrem por si mesmos, devem dedicar aos outros em vez de a si. O “amor próprio” aqui entra apenas como um referencial, e não como algo louvável e que deva ser estimulado.

As religiões aparam os ramos, e eles continuam a frutificar. O golpe desferido pelos reformadores atingiu o tronco da árvore, e não a sua raiz. Urge desferirmos um golpe na raiz da árvore, o amor próprio.

Todos os pecados têm no amor próprio seu ponto de partida.

Por exemplo: a mentira. Geralmente, a mentira visa a autopromoção ou a autopreservação. O indivíduo mente para promover-se, exagerando em seus dotes, enfatizando suas proezas. Ou mente para proteger-se. Portanto, a mentira é filha do amor próprio.

E o adultério? Quem se entrega a uma relação adúltera busca por autossatisfação, sem importar com a dor que causará ao seu cônjuge e filhos.

Autopromoção, autopreservação e autossatisfação são os principais alvos estabelecidos pelo amor próprio.

Há ainda a filha caçula do amor próprio, a autoestima, um nome mais sofisticado para o velho orgulho. E há ainda o sobrinho do amor próprio, a autoajuda, tão em voga em nossos dias. Em vez de buscar ajuda do alto, o homem pós-moderno prefere acreditar em seu próprio potencial para resolver todos os seus problemas.

O antídoto para a justiça própria é a graça. Através dela a justiça humana é desbancada, e em seu lugar é entronizada a justiça de Deus. E qual seria o antídoto para o amor próprio? O antídoto para o amor próprio é a cruz.

Os reformadores protestantes enfatizaram a morte de Jesus em nosso lugar, mas se esqueceram de dar igual ênfase à nossa co-crucificação. Dizer que Jesus morreu por nós é a mais pura verdade, mas não expressa toda a verdade. Ele morreu por nós, mas nós também fomos crucificados

com Ele. O apóstolo Paulo conjuga com maestria essas duas verdades:

“Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos, logo todos morreram. E ele vive em nós, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressurgiu” (2 Coríntios 5:14-15).

O amor revelado na Cruz deve constranger-nos a ponto de não mais vivermos para nós. A Cruz é um golpe fatal no amor próprio.

Paulo compreendeu isso perfeitamente: “*Estou crucificado com Cristo, e já não vivo, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim*” (Gálatas.2.20).

Onde foi parar a autoestima de Jesus? Como Ele pôde entregar-Se de tal maneira por gente que sequer merecia?

Jesus estabeleceu um novo referencial de amor. Antes da Cruz, a referência mais eloquente que o homem tinha era o amor próprio. Mas agora, Jesus o desbancou, entregando-Se por nós sem reservas. E é este o tipo de amor que devemos dispensar aos nossos semelhantes.

Pela Cruz, somos salvos não apenas da condenação do inferno, ou da ira divina, mas somos salvos de nós mesmos.

Pelas pisaduras de Cristo, fomos curados de nossa hemorragia e de nossa anemia espiritual. Agora somos instados a amar a Deus sobre todas as coisas e aos nossos semelhantes da maneira como Ele nos amou, e não como a nós mesmos.

Tudo isso sugere que o que a igreja cristã necessita não é de mais uma reforma, nos moldes do século XVI, mas de uma revolução de amor, onde o amor próprio seja deposto, e em seu lugar seja entronizado o Novo Mandamento de Jesus.

## Hermes C. Fernandes

Extraído do site: [www.estudosogospel.com.br](http://www.estudosogospel.com.br)

# Ministério de música Parte II

## Músicos em Geral

- O músico precisa aprender a se “mixar” no grupo, aprender a ouvir os outros instrumentos, afinal, é um conjunto musical.
- Todo músico deve treinar prática de conjunto se quiser amadurecer mais rapidamente.
- A teoria musical é fundamentalmente necessária, mas entre a teoria e a prática há uma distância que poucos querem percorrer.
- “Um bom médico não é aquele que receita um remédio sem saber o que está fazendo. Um bom músico não é aquele que toca sem saber o que faz”.
- **Autodidata** - Há um engano no uso deste termo, pois há muitos analfabetos musicais dizendo-se autodidatas (*uma desculpa para a preguiça*), autodidata é aquele que estuda sem um professor, mas estuda.
- Uns falam antes de tocar algo, outros tocam antes de falar algo. Eis a diferença entre “músicos” e músicos.
- O músico deve aprender a conduzir uma música como ela é e não como ele acha que deve ser. Isto é maturidade.
- Há músicas em que o metrônomo só serve para o primeiro compasso, porque necessitam de uma interpretação flexível.
- A pulsação rítmica bem como o andamento são para serem sentidos e não ouvidos. Este princípio é para todos, mas fundamental para bateristas e percussionistas.

- Acompanhar um cântico é antes de tudo uma prática de humildade e sensibilidade. Nas igrejas, geralmente, os músicos querem mostrar toda a sua técnica em hora errada. O correto é usar poucas notas, não saturar a harmonia, inserir frases nos espaços melódicos apenas, e o baterista conduzir. Ou seja, economize informações musicais!
- Há uma tendência atual de supervalorizar a velocidade do músico, quantas notas ele executa por tempo. Velocidade não é sinônimo de bom músico. O bom músico é aquele que tem a sensibilidade de fazer a coisa certa na hora certa. A velocidade é uma consequência.
- A técnica deve ser estudada e sempre aprimorada, mas lembre-se de que é um meio de facilitar a execução da música e não um meio de exibicionismo.
- Uma boa maneira de aprimorar a interpretação é aprender primeiro a se ouvir, depois executar. Tem gente que canta e toca e não sabe o que está fazendo; acostume então a gravar o que é executado e seja autocrítico, estude, grave e ouça o que estudou; com o tempo você encontrará a forma ideal para a sua execução.
- Lembre-se: pausa também é música, portanto, “**não sole na pausa**”.
- A música possui três elementos básicos: harmonia, melodia e ritmo. Procure distribuir os instrumentos musicais no

- arranjo conforme estes elementos. Há instrumentos harmônicos e melódicos, há somente melódicos, há rítmicos e instrumentos que fazem os três, mas defina no ensaio ou arranjo, quais serão os devidos “papéis” para cada instrumento.
- A escolha do tom de uma música depende do canto; este deve ser dentro da tessitura vocal e confortável para ela. Mesmo que o tom escolhido não seja o mais confortável para o instrumentista ele deve executá-lo. Outra observação é que o tom pode influenciar na sonoridade da música vocal com acompanhamento. O problema é que muitos confundem. Na música instrumental, a técnica e a expressão são mais exigidos porque as notas devem transmitir algo. Na música onde há o canto, a ênfase é para a mensagem, portanto, não deve ser interferida por outros elementos.
- **Versatilidade** - Procure ser o mais possível. Saiba ouvir vários estilos, do erudito ao moderno, ouça com ouvido crítico e analítico. Saiba ouvir. Extraia coisas boas de cada estilo. Outro detalhe, é o músico não ficar “preso” somente ao seu instrumento, saiba apreciar a forma de execução como sonoridade e fraseado de outros instrumentos.

- harmônicos, numa banda, como os teclados, violões e guitarras, entram em choque. Procure definir no arranjo e no ensaio o papel de cada um rítmico-harmônico.
- Para os tecladistas, seria bom que estudassem técnica em um piano, isto melhora a “pegada”.
- O tecladista tem duas mãos, seria bom saber usá-las! Na maioria dos casos a mão esquerda limita-se a dobrar o baixo, atrapalhando, por vezes, o contrabaixista. Por isso, a técnica pianística é insubstituível!
- Apesar de ser um instrumento versátil, não toque o teclado sempre da mesma forma e com os mesmos sons. Ouça! Cada estilo tem uma maneira de tocar e timbres mais coerentes a serem usados.
- Estude bem o uso dos pedais. Não estrague com o pé o que você faz com as mãos.
- Durante a execução de uma música não é necessário tocar muitas notas. Esteja sensível ao ritmo e ao tipo de música.
- Quando estiver fazendo um fundo musical, fique atento a dinâmica do dirigente para que haja harmonia (*ligação*) ao que está sendo falado. Ex: ênfase na alegria - usar acordes maiores, etc.

Continua...

## Tecladista

- Geralmente os instrumentos

## Ronaldo Bezerra

[www.estudosogospel.com.br](http://www.estudosogospel.com.br)

“Portar-me-ei com inteligência no caminho reto. Quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração sincero”. **Salmos 101.2**

# Sinceridade no lar!

A lição da sinceridade aqui é em relação ao convívio no lar.

O salmista se encontra num estado meditativo em que se vê pensando na possibilidade de seu Senhor chegar de surpresa e, como não sabe de fato o momento da chegada de seu Senhor ele diz: “Andarei em minha casa com um coração sincero”. É o melhor a fazer - manter-se sincero.

Como já mencionamos em mensagens passadas, a sinceridade é artigo de luxo em vários lares modernos. Há muita coisa sórdida, mensagens escondidas ou apagadas, imagens proibidas, senhas não reveladas e práticas que maculam o lar e possibilitam a ação de demônios em todas as áreas. Não por acaso o pregador disse: “Quem abrir uma cova, nela cairá, e quem romper um muro, uma cobra o morderá” - (Eclesiastes 10.8).

Há aqueles que não se dão conta de que na vida do cristão, Deus possui a responsabilidade de criar um “muro” em volta dele e de tudo quanto possui. (Leia Jó e entenderá). Todavia, quando alguém rompe esse muro com práticas que neutralizam a sinceridade, certamente ele e sua casa serão vítimas da serpente - leia-se do diabo.

O maior engano para com as pessoas que praticam tais ações é pensar que se encontram protegidas por uma senha ou mesmo pelo comando de **delete** ou ainda pelo reservado do banheiro

ou o escuro da sacada. Podemos colocar senhas e deletar tudo, mas, Deus vê **tudo** e Ele nada escapa e, mais que isso, está **tudo** sendo registrado para que um dia contas sejam prestadas. O mesmo salmista em outra prosa com o Senhor afirmou: “**Senhor, tu me sondaste, e me conheces. Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos... Para onde me irei do Teu espírito, ou para onde fugirei da Tua face?**” (Salmos 139).

É! Não tem mesmo como fugir do escrutínio do Senhor e igualmente nem como prever quando Ele virá até nós, portanto, o melhor a fazer é manter-se na prática da sinceridade, pois, ela garante nosso salvo conduto para com o Senhor.

Isso é ser **inteligente** e não “querer dar uma de experto” para cima do Senhor! “**Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda. E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra**” (Apocalipse 22.11-12).

*Amém, Ora vem Senhor Jesus!*

**Pr. Wilson Ferro Martins**  
*www.vozdotrono.com.br*

# Comunicação no casamento é importante

O tema da comunicação no casamento é difícil, talvez impossível. Ela envolve esforço, dor, sensibilidade, paciência e muito cuidado. O ato de se comunicar é muitas vezes uma tarefa pesada, mas é uma tarefa que deve ser realizada para que o casamento seja completo. Quando a comunicação vacila, o casamento está em dificuldades. Quando ela falha, o casamento está praticamente condenado.

A comunicação é, acima de tudo, um meio de conhecer. No casamento isto significa, simplesmente, o conhecimento de duas pessoas. O objetivo da comunicação é o conhecimento - não um conhecimento abstrato, teórico e impessoal, mas um conhecimento pessoal, o conhecimento da intimidade. Em categorias bíblicas, a essência do casamento é expressa na intimidade de conhecer e amar.

Quando os escritores do Antigo Testamento descrevem o ato sexual, o termo normalmente utilizado é uma forma do verbo “conhecer”. Nós vemos que Adão “conheceu” sua mulher e ela concebeu. Abraão conheceu sua esposa, etc. O que o escritor está tentando transmitir? A Bíblia não está tentando sugerir que a reprodução ocorre pela capacidade de reconhecer ou distinguir uma pessoa da outra. Quando vemos que Adão “conheceu” sua esposa, isso significa mais do que dizer que eles foram formalmente apresentados. O escritor bíblico também não está apenas sendo educado quando ele usa o termo. Seria inadequado para um escritor do Antigo Testamento evitar a franqueza em favor de eufemismo. Não. Quando o Antigo Testamento fala da união sexual em termos de conhecimento, é porque o conhecimento, em todos os sentidos da palavra, é o coração do casamento. Ser conhecido e ainda ser amado é uma das



**“O objetivo da comunicação é o conhecimento - não um conhecimento abstrato, teórico e impessoal, mas um conhecimento pessoal, o conhecimento da intimidade.”**

metas supremas do casamento.

Muitos de nós pensamos que, se as pessoas realmente nos conhecessem, elas não iriam gostar de nós. Outros pensam que se as pessoas nos conhecessem bem o suficiente para nos entender, talvez elas gostassem de nós. A maioria de nós provavelmente acredita um pouco nos dois. Nós gostaríamos de ser realmente conhecidos - mas ainda permanece em nós o incômodo medo de que, se formos conhecidos, não seremos amados.

Antes da queda, Adão e Eva desfrutavam sua vida no Éden, “nus e sem sentirem vergonha”. Depois da queda tornaram-se conscientes de sua nudez e se esconderam em vergonha. Em sua culpa, eles não queriam que Deus os visse, de forma que se tornaram fugitivos de Seu olhar. No entanto, em um ato de extraordinária graça, Deus providenciou roupas para as Suas criaturas envergonhadas e cobriu sua nudez. Mas o desejo pelo estado original, de estarem nus e não se envergonharem

permaneceu em Adão e Eva. Eles queriam sua nudez e sua vergonha escondidas, mais ansiavam por um lugar seguro para ficarem nus. Eles ansiavam por um lugar onde pudessem tirar suas roupas e serem conhecidos sem medo. Deus providenciou este lugar na instituição do casamento. Deus deu-lhes um lugar onde eles poderiam ter “relação”, que, certamente, é também um sinônimo para a comunicação verbal.

A comunicação envolve uma espécie de nudez. Em algumas situações, a nudez pode ser muito embaraçosa. Outras vezes, ele pode ser extremamente estimulante. Assim é com a comunicação. Quando a comunicação é realizada de forma adequada no casamento, ela produz um prazer indescritível. Quando falha, o resultado são duas pessoas voltando a

se esconder.

Ser conhecido por Deus é o maior objetivo da existência humana. Saber que Deus conhece tudo sobre mim e ainda me ama é realmente minha máxima consolação. Que conforto saber que eu não posso jogar areia nos olhos de Deus - não há qualquer sucesso em mesmo tentar. A instituição humana do casamento deve espelhar esta consolação. Quanto mais somos capazes de nos revelar aos nossos companheiros de vida e ainda sermos amados, mais somos capazes de entender do que se trata nosso relacionamento com Deus. Um grande consolo que eu tenho neste mundo é saber que a minha esposa me conhece melhor do que qualquer pessoa no planeta, e - adivinhem? - Ela me ama.

**R. C. Sproul**  
*Extraído do site: www.estudosgospel.com.br*

## CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Área habitada por caranguejos (pl.)	Os três primeiros monarcas de Israel	Rainha, em inglês Germânico (símbolo)		Idioma do Antigo Testamento	O maior deserto do mundo	Letra formadora do plural
						Sucesso de Kleber Lucas
Os bisavós de Davi (Rt 4:14-22)	Cidade da Rede de computadores	Galileia onde Gabriel apareceu para a virgem Maria (Lc 1:26-27)		Rua (abrev.) Escarnecer (gir.)	500, em algarismos romanos	
Decalítro (símbolo)						
Areia, em inglês			Que é capaz de emocionar fortemente		Jornal esportivo argentino do grupo Clarín	
Um dos primeiros diáconos (At 6:5)	Gravação na secretária eletrônica (pl.)					
					Área observada pelo astrônomo	
				(?) o Homem, frase de Pilatos	Dividir terreno para revenda	
Molusco desprovido de concha	Chamado; invocação					Sacerdote sucedido por Samuel
		Falha no motor Suplicou a Deus			(?) Motta, cantor de "Dois Mundos"	
Pais cuja capital é Porto Príncipe	Osso do qual Eva foi criada (Gn 2:22)			"Caiu na rede (?) peixe" (dito)	"(?) e pregai o Evangelho..."	
Forma de tratamento adequado a freiras		De formato elíptico				"Brasil", em siglas partidárias (Polit.)
A dos diligentes enriquece (Pv 10:4)	Ornava o propiciatório (Ex 25:17-18)					

BANCO 3/mão — ole. 4/sand 5/halt — queen. 7/nicanor.

3

**Clara Nunes**  
guerreira da utopia

NAS LIVRARIAS

fb.com/editoraagir  
@editoraagir  
@Editora Agir

AGIR

**Solução**

W	U	B	U	E	N	O	O
W	T	V	A	O	O	V	M
E	D	I	E	R	O	R	O
V	A	T	E	S	O	C	O
D	E	D	O	I	I	I	V
I	O	T	E	A	V	S	
N	E	C		Y	W	S	E
C	T	M	O	N	V	C	I
S	O	D	O	C	E	R	A
N	O	I	O	I	N	V	S
E	V	Z	V	N	V	D	
O	H	E	E	T			
Z	V	O	R	E	E	L	N
S	I	V	Z	E	N	V	W
S	H	O	S				